

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Judiciário paulista participa da 32ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Excelentíssima Senhora
Conselheira Jaceguara Dantas da Silva
DD. Supervisora da Política Nacional do Poder Judiciário de
Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Em cumprimento ao determinado para a consecução da 32ª edição da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo – Comesp, tem a honra de transmitir a Vossa Excelência, as atividades desenvolvidas, a seguir elencadas, que deram concretude à Campanha no âmbito deste Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Ademais, aproveitamos a oportunidade para transmitir a agenda do Tribunal de Justiça (Capital) e COMESP entre os meses de janeiro e maio, até o presente momento.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

PROGRAMAÇÃO

[TJSP realiza ações contra a violência doméstica na 32ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

**ADAMANTINA – FLÓRIDA PAULISTA - PACAEMBU –
IRAPURU – JUNQUEIRÓPOLIS - DRACENA**

Juíza de Direito Ruth Duarte Menegatti ruthduarte@tjsp.jus.br

ATIVIDADES DO PROJETO SOUL FEMININA NA SEMANA PELA PAZ EM CASA

- 09/03 – Abertura da Semana pela Paz em Casa em Adamantina - o Projeto Soul Feminina fará o lançamento, com a presença de diversas autoridades e desta Magistrada, da **“CAMPANHA SELO EMPRESA AMIGA - DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – EMPRESAS QUE CUIDAM, PROTEGEM”** juntamente com o Comércio e Empresas de Adamantina e região (Base territorial do Sincomércio Nova Alta Paulista – Adamantina, Flórida Paulista, Pacaembu, Irapuru, Junqueirópolis e Dracena), visando estimular as empresas a se tornarem empresas amigas atuando como espaços seguros de informação e acolhimento, além de divulgar os canais oficiais de denúncia, rede de apoio, sensibilizando a comunidade para a promoção de uma cultura de respeito, igualdade e proteção dos direitos das mulheres.

Referida ação acontecerá até dezembro de 2026 com diversas atividades visando incentivar atitudes de engajamento social na área. Estiveram presentes para o lançamento toda a rede de atendimento à mulher dos Municípios, Autoridades como Juízes, Promotores de Justiça, Polícia Civil, Polícia Militar, OAB, FAI. Também inúmeras empresárias comemoraram o momento com o apoio.

- Ainda, houve uma programação especial do Eixo PREVENTIVO do Projeto Soul Feminina no âmbito das Escolas Públicas Estaduais, numa parceria com a Diretoria de Ensino de Adamantina, que atende 22 Municípios, num total de 33 Escolas, com o início do curso chamado **“EMOÇÕES QUE CURAM”**, e que integra um programa de atenção aos professores já existente no referido Projeto, visando capacitá-los no corrente ano para uma formação técnico-vivencial voltada ao

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

desenvolvimento de competências socioemocionais no contexto escolar, articulando educação emocional, equidade de gênero e promoção da cultura de paz.

- **CURSO ANUAL** – O curso será anual e terá como facilitadora a Psicoeducadora **Denise Alves Freire**, da Assessoria Integrativa, que fez a abertura com a Diretora de Ensino **Irmes Mary Moreno Roque Mattara**, além desta magistrada, abordando inclusive a presença de violências simbólicas no ambiente escolar relacionadas a estereótipos de gênero e padrões rígidos de expressão emocional, propondo estratégias educativas que promovam equidade, pertencimento e respeito à diversidade. No total, participaram 80 professores.

Ainda, nos demais eixos do Projeto Soul Feminina, como no hospital psiquiátrico Pai Nosso Lar de Adamantina e na Penitenciária de Tupi Paulista foram realizadas rodas de conversas e promovidas atividades sobre os conceitos da violência contra a mulher e sobre temáticas da Lei Maria da Penha, que aconteceram nos dias 10 e 11 da semana pela paz em casa, em horário de trabalho dos servidores que já foram capacitados pelo Projeto Soul Feminina e que irão colaborar com o programa.



Lançamento da Campanha: SELO EMPRESA AMIGA - DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – EMPRESAS QUE CUIDAM, PROTEGEM

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Aula inaugural para Rede Estadual de Ensino DRE – Adamantina
Curso: EMOÇÕES QUE CURAM



Vivências com pacientes no Hospital Psiquiátrico PAI Nosso Lar - Adamantina



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **CAPÃO BONITO** – Juíza de Direito Caroline Costa de Camargo
carolinecamargo@tjsp.jus.br

- 10 e 11/03 – Palestras com o livro infantil sobre violência doméstica "Clarisse Me Disse" e entrega gratuita de exemplares aos professores da rede municipal de ensino das cidades de Capão Bonito, Ribeirão Grande e Guapiara;

- 11/03 – Palestras para o público infanto-juvenil da entidade social Raio de Luz, que atende crianças carentes da cidade de Capão Bonito e abriga o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) da cidade.

Relatório: Houve a formação da rede municipal de ensino de três cidades: Capão Bonito, Guapiara e Ribeirão Branco.

Foi Explicada a importância de tratar a violência doméstica na infância para que, com informação, essas crianças cresçam sabendo o que é um lar respeitoso e um relacionamento com dignidade, longe de violência física, psicológica, moral, patrimonial, financeira e sexual.

Lembrado aos professores que não estão ali como psicólogos, investigadores ou testemunhas, mas como agentes multiplicadores de informação. Que, eventuais denúncias ou necessidade de apoio multidisciplinar poderão ser encaminhadas ao conselho tutelar, CREAS e CRAS, conforme protocolo já estabelecido na escola.

Na oportunidade, foi conversado também com os conselheiros tutelares para explicar o projeto da tratativa do tema com as crianças e fornecer o apoio e informações necessárias a eles.

Os professores se tornaram multiplicadores de formação não violenta, contribuindo com um ensino que permite desde cedo reconhecer e romper com um ambiente de violência doméstica e familiar. Educar salva vidas.

No Centro de Convivência Padre Henrique, que atende alunos no contraturno, foi feita contação de história com roda de conversa sobre o

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

tema do livro “Clarisse Me Disse”, explicando de forma lúdica como reconhecer as formas de violências e interromper esse ciclo.

O evento contou com a participação da OAB Subseção Capão Bonito que contribuiu com palestras das Dras. **Rosana Nito** e **Simone Tretel**.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **IRAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MARÇO EM ALUSÃO A JUSTIÇA PELA PAZ, COMEMORAÇÃO DA SEMANA DO DIA DAS MULHERES E CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

- 03/03 –

Participação da Rede de Proteção: Prefeitura Municipal de Irapuã, Assistência Social, Esporte, Cultura, Saúde e Educação.

Ação: Dia das Informações/Direitos

Descrição: Durante a ação, esteve presente uma advogada que realizou orientações jurídicas voltadas às mulheres, esclarecendo dúvidas relacionadas a direitos, questões familiares e demais demandas apresentadas. Também participaram representantes do Cadastro Único, que ofereceram informações, esclarecimento de dúvidas e orientações sobre programas sociais. O Poupatempo esteve presente prestando orientações e informações sobre serviços e documentações, contribuindo para facilitar o acesso da população aos serviços públicos.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A equipe do CRAS realizou orientações socioassistenciais, acolhimento das famílias e esclarecimentos sobre os serviços ofertados pela política de assistência social. Na área da saúde, a ação contou com uma ampla oferta de serviços, incluindo agendamento de exames de mamografia e outros exames preventivos, aferição de pressão arterial e teste de glicemia, avaliação com nutricionista, avaliação odontológica, agendamento de sessões de acupuntura e ventosaterapia, além de atendimento para esclarecimento de dúvidas com médicos presentes na ação.

Além disso, foi disponibilizado à comunidade um Espaço da Beleza, no qual foram realizados serviços de design de sobrancelhas, proporcionando um momento de cuidado pessoal e valorização da autoestima das participantes. A ação teve como finalidade fortalecer o acesso da população a direitos, promover o cuidado com a saúde e ampliar a informação sobre serviços públicos disponíveis, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio e da cidadania.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 04/03 -

Ação: Dia do Cinema

Descrição: A ação teve o objetivo de proporcionar um momento de lazer e autocuidado para as mulheres participantes. Na ocasião, foi organizada uma sessão de cinema, oferecendo um ambiente acolhedor e de descontração, possibilitando às participantes um momento de pausa em suas rotinas e cuidado com o próprio bem-estar.

Para garantir maior tranquilidade e aproveitamento da atividade, foi disponibilizado também um Espaço Kids, destinado às crianças, com atividades recreativas e acompanhamento, permitindo que as mães participassem do momento com mais conforto e relaxamento. A ação teve como finalidade promover bem-estar, integração e valorização das mulheres atendidas, fortalecendo o cuidado e a atenção voltados ao público feminino durante a programação da semana.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 05/03 -

Ação: Dia da Caminhada + Zumba

Descrição: Foi realizada uma ação em parceria com a escola EMEF PROF^a. FLORINDA DA SILVA NETA ASPRIN, integrando atividades de Zumba e caminhada, com foco na conscientização e no enfrentamento da violência doméstica. A programação teve início com uma caminhada simbólica, mobilizando a comunidade em torno da temática, com o objetivo de dar visibilidade ao enfrentamento da violência doméstica e incentivar a denúncia e a busca por apoio. Na sequência, foi realizada uma aula coletiva de zumba, conduzida por profissional convidada, com repertório musical especialmente selecionado, valorizando músicas que destacam o protagonismo feminino, o respeito às mulheres e a importância da igualdade de direitos. A atividade proporcionou não apenas a prática de exercício físico de forma dinâmica e acessível, mas também um momento de conscientização e valorização da mulher.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 10/03 -

Ação: Palestra Terceira Idade sobre Autocuidado

Descrição: Foi realizada uma ação voltada ao público da terceira idade, com a realização de uma palestra ministrada pela Dra. Laura Guedes, abordando o tema do autocuidado da mulher. Durante a palestra, foram discutidos aspectos importantes relacionados ao autocuidado físico, emocional e social, destacando a importância da atenção à saúde, da autoestima, do fortalecimento de vínculos e do acesso à informação como ferramentas de proteção e qualidade de vida.

A ação contribuiu para o fortalecimento da autonomia das participantes, incentivando práticas de cuidado consigo mesmas e reforçando o compromisso com a promoção da dignidade, do respeito e do envelhecimento saudável.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- ATIVIDADES NAS UNIDADES DE ENSINO -

- EMEF “Profª Florinda da Silva Neta Asprino”

- 02 a 06/03 -

Tema: Violência contra a Mulher - No período de 02 a 06 de março, a EMEF Florinda realizou uma série de atividades pedagógicas com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância do respeito, da igualdade de gênero e do combate à violência contra a mulher. As ações foram planejadas com foco na formação cidadã dos estudantes, incentivando o diálogo, a reflexão e o desenvolvimento de valores como empatia, respeito e justiça.

Durante a semana, os professores desenvolveram atividades interdisciplinares em sala de aula, adaptadas às diferentes faixas etárias. Foram realizadas rodas de conversa, leitura e interpretação de textos, produção de cartazes, debates, exibição de vídeos educativos e produção de redações e desenhos, abordando o tema da violência contra a mulher e a importância de construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Os alunos também participaram de momentos de reflexão sobre direitos humanos, respeito às diferenças e valorização da mulher na sociedade, compreendendo que a violência pode ocorrer de diferentes formas —

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

física, psicológica, moral ou verbal — e que é fundamental denunciá-la e combatê-la.

Como culminância das atividades, no dia 05 de março, foi realizada uma passeata de conscientização, com a participação de alunos, professores e equipe escolar. A caminhada ocorreu nas proximidades da escola, onde os estudantes levaram cartazes, faixas e mensagens de conscientização, reforçando a importância do respeito e do combate à violência contra a mulher.

A ação teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar e o entorno da escola, promovendo a reflexão sobre a necessidade de construir uma sociedade mais segura, justa e respeitosa para todas as mulheres. As atividades desenvolvidas ao longo da semana foram significativas para os estudantes, pois possibilitaram aprendizagem, reflexão crítica e participação ativa em ações de cidadania, fortalecendo valores essenciais para a convivência social.

A EMEF Florinda reafirma, por meio dessas ações, seu compromisso com a educação para o respeito, a igualdade e a promoção de uma cultura de paz.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



CMEI “Natália Caldeira Nogueira”

Relatório Pedagógico – Semana da Mulher Escola:

Turmas: Maternal 2 A e Maternal 2 B

Faixa etária: 3 anos

Objetivo: Promover, de forma lúdica e adequada à faixa etária, reflexões sobre a importância da mulher na sociedade, incentivando valores como **respeito, justiça, paz, empatia e valorização das mulheres**, além de abordar, de maneira sensível e educativa, a importância do **combate à violência contra a mulher**.

Metodologia: As atividades foram desenvolvidas por meio de estratégias pedagógicas próprias da Educação Infantil, priorizando a participação ativa das crianças, a escuta, a expressão e o aprendizado significativo. Foram utilizadas **rodas de conversa, apresentação de banner temático, vídeos educativos, músicas, atividades artísticas e produções coletivas**, favorecendo a compreensão dos temas trabalhados de forma simples e acessível.

Desenvolvimento: Durante a semana, os alunos participaram de **rodas de conversa**, nas quais puderam falar sobre as mulheres importantes em suas vidas, como mães, avós, professoras e outras figuras femininas presentes em seu cotidiano. Esses momentos proporcionaram reflexões sobre o respeito, o cuidado e a valorização das pessoas.

Foi realizada também a **apresentação e mediação pedagógica com um banner sobre o combate à violência contra a mulher**, abordando o

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

tema de maneira adaptada à idade das crianças, reforçando valores como respeito, cuidado e convivência pacífica.

Como complemento das atividades, foram apresentados **vídeos educativos e músicas**, que contribuíram para tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo. As crianças também participaram de **atividades pedagógicas e artísticas**, estimulando a criatividade, a expressão e a participação coletiva.

Além disso, foram confeccionados **murais e cartazes com a temática da Semana da Mulher**, produzidos com a participação dos alunos e expostos no ambiente escolar, valorizando o trabalho desenvolvido e promovendo a socialização com a comunidade escolar.

Conclusão: As atividades realizadas durante a Semana da Mulher foram de grande importância para o desenvolvimento de valores fundamentais desde a primeira infância, como **respeito, empatia, igualdade e cultura de paz**.

Por meio das propostas desenvolvidas, foi possível proporcionar momentos de aprendizado, diálogo e reflexão, contribuindo para a formação de atitudes de respeito e valorização das mulheres e das relações humanas.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

EMEI “Victor Nogaroto Keusseyan ”

Público-alvo: Educação Infantil (Maternal I a Etapa I e II)
Professora Coordenadora- Eleni Ap. Cardoso Surian
Diretora – Marivalda C. da Silva Pagani

Temas Centrais: Cultura de Paz e Empatia, Prevenção à Violência e Limites, Valorização da Mulher e Igualdade.

1. **Introdução:** O presente relatório documenta as ações pedagógicas realizadas durante a Semana da Justiça pela Paz. O objetivo principal foi semear valores de respeito, segurança e igualdade entre os alunos da Educação Infantil, adaptando conceitos complexos para uma linguagem lúdica e acessível a cada faixa etária.

2. Desenvolvimento das Atividades por Eixo Temático

Eixo I: Cultura de Paz e Empatia - Para trabalhar a convivência harmônica, os professores utilizaram estratégias que reforçam o vínculo afetivo e a gentileza:

-Rodas de Conversa: Espaços de fala e escuta onde as crianças compartilharam sentimentos.

-Ações Gentis: Colagem de figuras que ilustram comportamentos positivos (ajudar o colega, dizer "obrigado", dividir brinquedos).

-Dinâmica do Abraço e Abraço Compartilhado: Atividades sensoriais que demonstraram a importância do acolhimento e do calor humano no ambiente escolar.

-Símbolos da Paz: Construção balança da paz, uma ferramenta visual para ajudar as crianças a identificarem quando uma atitude é "legal ou não

Eixo II: Prevenção à Violência e Limites Com foco na proteção da criança e no autoconhecimento, foram abordados os limites do próprio corpo: --

Teatro de Fantoques: Utilizado para explicar de forma lúdica que "nosso corpo é um tesouro". A atividade ensinou, de maneira segura, que ninguém pode tocar em suas partes íntimas sem permissão ou por motivos que não sejam de higiene/saúde.

-Flor do Respeito: Cada pétala representava um valor ou um limite a ser respeitado no trato com o próximo.

-Expressão Artística: Confecção de cartazes com o carimbo das mãos, simbolizando o compromisso de usar as mãos para o carinho e para a construção, nunca para a agressão.

Eixo III: Valorização da Mulher e Igualdade O papel feminino na sociedade foi destacado para promover a igualdade desde cedo: Mulheres que Inspiram: Apresentação de figuras femininas (da literatura, da

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ciência ou da própria comunidade escolar/familiar) que servem de exemplo de força e capacidade. Diálogos sobre Igualdade: Atividades que reforçaram que meninos e meninas podem ocupar os mesmos espaços e realizar as mesmas tarefas, combatendo estereótipos de gênero desde o Maternal.

3. Metodologia Aplicada: As atividades foram aplicadas respeitando o desenvolvimento cognitivo de cada turma: Maternal: Foco no toque, no visual e no acolhimento físico.

Etapas I e II: Introdução de conceitos mais abstratos através da ludicidade, contação de histórias e produções coletivas.

4. Conclusão: A Semana da Justiça pela Paz cumpriu seu papel de integrar a escola em um movimento de conscientização social. Ao transformar temas densos em vivências coloridas e interativas, conseguimos plantar nos alunos a semente da empatia e o entendimento fundamental sobre o respeito aos limites — seus e dos outros.



Maternal 1B

Mãos que ajudam e corações que acolhem: colagem coletiva sobre o que significa ser gentil no dia a dia. Semeando Respeito e colhendo Paz

Dinâmicas onde as crianças aprendem a pedir e dar abraços.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Etapa II - Deu Planto Respeito, Eu Colho Paz



Etapa II-B-Cultivando Valores



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

EE “Profª Desolina Betti Gregorin”

Em atendimento às diretrizes de formação integral dos estudantes e à promoção de valores fundamentais à convivência social, a Unidade Escolar desenvolveu, no contexto das comemorações do Dia Internacional da Mulher, um conjunto articulado de ações de caráter pedagógico, formativo e institucional, com vistas à valorização da mulher, ao reconhecimento de sua importância histórica e social, bem como ao fortalecimento de uma cultura de respeito, equidade e cidadania.

As atividades foram planejadas de forma integrada pela equipe gestora e pelo corpo docente, considerando a relevância da temática no processo educativo e sua contribuição para o desenvolvimento de competências socioemocionais, em consonância com os princípios da educação contemporânea e da formação cidadã.

Inicialmente, no âmbito institucional, foi organizado um café da tarde comemorativo, destinado a todas as mulheres que compõem a comunidade escolar, incluindo docentes, funcionárias e colaboradoras. A ação teve como finalidade promover um momento de acolhimento, reconhecimento e valorização, destacando a importância do papel desempenhado por cada uma no cotidiano escolar. O evento foi cuidadosamente estruturado, contemplando a ambientação do espaço, organização dos alimentos e momentos de convivência, favorecendo a integração entre os diferentes segmentos da escola.

Durante a realização do encontro, procedeu-se à entrega de lembranças simbólicas (mimos) às participantes, como forma de expressar apreço, respeito e gratidão institucional. Tal iniciativa buscou não apenas reconhecer o trabalho desenvolvido, mas também fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização profissional, aspectos essenciais para a construção de um ambiente escolar mais humanizado e colaborativo.

Paralelamente às ações institucionais, foram desenvolvidas atividades pedagógicas em todas as turmas, adequadas às diferentes faixas etárias e etapas de ensino. Os professores, em articulação com os componentes curriculares, promoveram momentos de diálogo, reflexão crítica e conscientização acerca do significado histórico do Dia Internacional da Mulher, abordando temas como a luta por direitos, igualdade de gênero, combate à violência, respeito às diferenças e protagonismo feminino na sociedade.

As práticas pedagógicas incluíram rodas de conversa, produção de textos reflexivos, debates orientados, análise de contextos históricos e sociais,

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

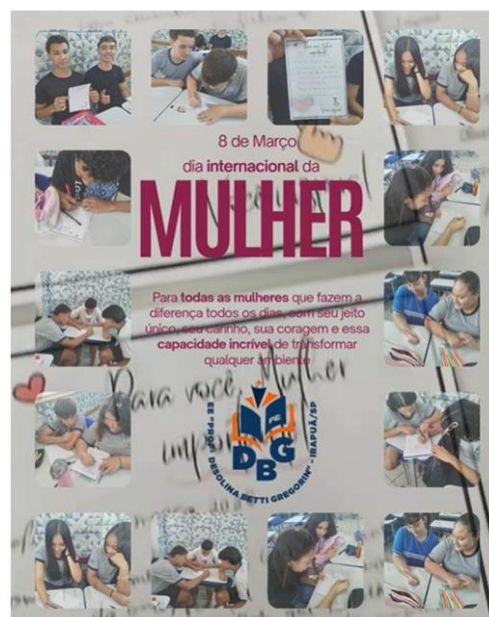
além de atividades interdisciplinares que possibilitaram aos estudantes compreender a relevância da data de maneira contextualizada e significativa. Tais ações favoreceram o desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e do respeito mútuo, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes de seus direitos e deveres.

Destaca-se que todas as atividades foram conduzidas com intencionalidade pedagógica, buscando promover não apenas a sensibilização momentânea, mas a internalização de valores essenciais à convivência democrática e ao exercício pleno da cidadania.

Como resultado, observou-se significativa participação da comunidade escolar, bem como o engajamento dos estudantes nas discussões propostas, evidenciando o impacto positivo das ações no fortalecimento de uma cultura institucional pautada no respeito, na valorização da diversidade e na equidade de direitos.

Dessa forma, as ações desenvolvidas no âmbito desta unidade escolar contribuíram de maneira efetiva para a promoção de uma educação integral, alinhada aos princípios de justiça social, respeito às diferenças e valorização do papel da mulher na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Atividade - Dia da Mulher: Cartas para mulheres importantes.
Objetivo: desenvolver empatia e reconhecimento.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



RODA DE CONVERSAS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER – LEI MARIA DA PENHA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- **SALES** - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

RELATÓRIO GERAL DA AÇÃO DESENVOLVIDA

1. Apresentação:

O presente relatório tem por finalidade apresentar as ações desenvolvidas no Município de Sales/SP durante a realização da Semana “Justiça pela Paz em Casa”, ocorrida no período de 09 a 13 de março de 2026.

A iniciativa foi realizada de forma intersetorial, envolvendo as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação, que uniram esforços para promover ações de conscientização, orientação e prevenção à violência contra a mulher, mobilizando diferentes públicos do município.

Durante toda a semana foi desenvolvido um cronograma de atividades com palestras, rodas de conversa, orientações e ações educativas, buscando ampliar o debate sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar, bem como incentivar a denúncia e o fortalecimento da rede de proteção às mulheres.

2. Objetivos da Ação

A realização da Semana Justiça pela Paz em Casa teve como principais objetivos:

- Promover a conscientização da população sobre a violência contra a mulher;
- Divulgar informações sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de proteção existentes;
- Incentivar a denúncia de situações de violência, rompendo o silêncio que muitas vezes impede a busca por ajuda;
- Fortalecer a rede municipal de proteção e atendimento às mulheres;
- Sensibilizar a comunidade sobre a importância do respeito, da igualdade e da proteção às mulheres.



3. Metodologia e Organização das Atividades

As ações foram organizadas a partir de um cronograma previamente estruturado, envolvendo atividades em diferentes espaços do município e direcionadas a públicos diversos, incluindo:

- mulheres atendidas pelos serviços socioassistenciais;
- usuários da rede de saúde;
- alunos da rede municipal de ensino;
- profissionais das políticas públicas;
- comunidade em geral.

Entre as principais atividades desenvolvidas ao longo da semana destacam-se:

- Palestras educativas abordando temas relacionados à violência doméstica, direitos das mulheres e formas de buscar ajuda;
- Rodas de conversa com participação de profissionais das áreas de assistência social, saúde e educação, proporcionando espaço de escuta, reflexão e orientação;
- Ações de sensibilização comunitária, com abordagem informativa e distribuição de orientações;
- Fixação de banners informativos e ilustrativos em pontos estratégicos da cidade, com mensagens de conscientização e incentivo à denúncia.
- Trabalho na Educação: O tema foi abordado com crianças através de trabalhos manuais, figuras, teatro, instalação de caixas de denúncias, entre outros. Objetivando desenvolver valores como respeito, carinho, igualdade e valorização das mulheres.

4. Mobilização Intersetorial

A realização das atividades contou com o comprometimento e a dedicação de profissionais das três secretarias envolvidas, demonstrando a importância do trabalho integrado entre as políticas públicas.

Os profissionais atuaram de forma articulada na organização das atividades, na condução das palestras e rodas de conversa e na mobilização da comunidade, buscando levar informações de forma clara, acessível e acolhedora ao maior número possível de pessoas.

Essa integração fortalece a rede de proteção do município e amplia as possibilidades de identificação, acolhimento e encaminhamento de situações de violência.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

5. Ações de Conscientização

Durante a semana foram instalados banners educativos e informativos em pontos estratégicos da cidade, contendo mensagens de enfrentamento à violência contra a mulher e incentivo à denúncia.

Esses materiais tiveram como objetivo ampliar a visibilidade da campanha e reforçar junto à população a mensagem de que:

- a violência contra a mulher não deve ser silenciada;
- é fundamental denunciar qualquer tipo de violência, seja ela física, psicológica, moral, patrimonial ou sexual;
- a mulher não está sozinha, existindo uma rede de apoio e proteção preparada para acolher e orientar.

As atividades realizadas buscaram transmitir à população a importância de romper o ciclo da violência, estimulando o fortalecimento da autoestima das mulheres e a busca por apoio institucional.

6. Resultados Observados

A semana foi marcada por intensa participação da comunidade e grande envolvimento dos profissionais das secretarias participantes.

Entre os principais resultados observados destacam-se:

- Ampliação do debate sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher;
- Maior aproximação entre os serviços públicos e a comunidade;
- Fortalecimento da rede municipal de enfrentamento à violência;
- Sensibilização da população quanto à importância da denúncia e da busca por ajuda.

As atividades permitiram reforçar junto à comunidade que a violência não deve ser tolerada e que existem serviços preparados para acolher e orientar as vítimas.

7. Registro das Atividades

Para fins de documentação e transparência, fotos das ações realizadas ao longo da semana serão anexadas a este relatório, registrando as atividades desenvolvidas pelas equipes das Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

8. Considerações Finais

A realização da Semana Justiça pela Paz em Casa no Município de Sales/SP demonstrou a importância da articulação entre diferentes políticas públicas na promoção da proteção e garantia de direitos das mulheres. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar o acesso à informação, fortalecer a rede de apoio e incentivar as mulheres a não permanecerem em silêncio diante de qualquer forma de violência.

As Senhoras Secretárias abaixo, reafirmaram o compromisso das Secretarias Municipais envolvidas em continuar desenvolvendo ações permanentes de prevenção, orientação e enfrentamento à violência contra a mulher, garantindo acolhimento e apoio às vítimas.

Andréa Cristina da Rocha Michelini
Secretária Municipal de Assistência Social
Ivana de Castro Jodas Domingues
Secretária Municipal de Saúde
Rosimeire Sachi Rossetti
Secretária Municipal de Educação



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Cronograma resumido:

- 09/03 -

EDUCAÇÃO:

Organização do Projeto Flor de Lis nas Escolas;
Orientação às professoras sobre rodas de conversa;
Instalação da Caixa de Denúncias nas unidades;
Início das atividades pedagógicas.

SAÚDE: Ação educativa em Saúde

Palestra com o médico, Dr. Diego;
Aferição de pressão arterial;
Teste de glicemia;
Orientações sobre dengue;
Agendamento de exame Papanicolau;
Café da tarde com a comunidade;



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Ação com trabalhadores do almoxarifado e funcionário do Pátio Municipal;
Parceria CRAS, Equipe de Saúde
Orientações sobre a rede de proteção;

- 10/03 -

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Café da manhã com Zumba Gold;
Integração com idosos dos municípios da Sales e Irapuã;
Parceria: CRAS e Equipe de Saúde
Momento de acolhimento e conscientização

EDUCAÇÃO:

Continuação das Rodas de Conversa nas salas
Trabalho com o livro “Clarisse me disse”;
Atividades interpretativas e reflexivas;
Orientação da Psicóloga e Assistente Social;

- 11/03 -

ASSISTÊNCIA SOCIAL: Grupo Bolsa Família

Parceria CRAS e Equipe de Saúde;
Orientações sobre direitos;
Rede de apoio às mulheres;
Espaço para esclarecimentos;

EDUCAÇÃO:

Entrega de material informativo sobre:
Lei Maria da Penha,
Direitos das mulheres;
Rede de apoio local;

- 12/03 -

EDUCAÇÃO: Dramatização (4º e 5º anos)

Público: alunos do 1º, 2º e 3º anos
Enfoque em respeito, proteção e como pedir ajuda;
Organização e acompanhamento da equipe técnica;



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ASSISTÊNCIA SOCIAL: Grupo Zumba – Mulheres (CRAS)

Encontro voltado ao público feminino do município;
Dinâmica de integração e fortalecimento de vínculos;
Orientações sobre direitos e rede de apoio;
Espaço de acolhimento e escuta;

- 13/03 –

SAÚDE: Palestra com a médica, Dr^a Célia

Ação educativa em Saúde;
Aferição de pressão;
Teste de glicemia;
Orientações sobre dengue;
Agendamento de exame Papanicolau;
Café da tarde;

EDUCAÇÃO: Chá da tarde com as mulheres

Apresentação da dramatização;
Roda de conversa;
Orientação com Psicóloga e Assistente Social;
Entrega de material informativo;
Momento de acolhimento e integração;

IMPLANTAÇÃO DA CAIXA DE DENÚNCIAS: Instalação em Escolas Municipais, Prefeitura, UBS, Pronto-Socorro

Orientações à comunidade:

Como utilizar a caixa;
Garantia de sigilo;
Informações sobre a rede de apoio municipal;

Resultados esperados:

Fortalecimento da rede de proteção;
Espaço seguro de escuta;
Conscientização das crianças;
Orientação às mulheres;
Integração escola-família-comunidade

Materiais Utilizados:

Banners educativos;
Livro “Clarisse me disse”;



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Panfletos;
Caixa de Denúncias personalizada;
Cartazes educativos.

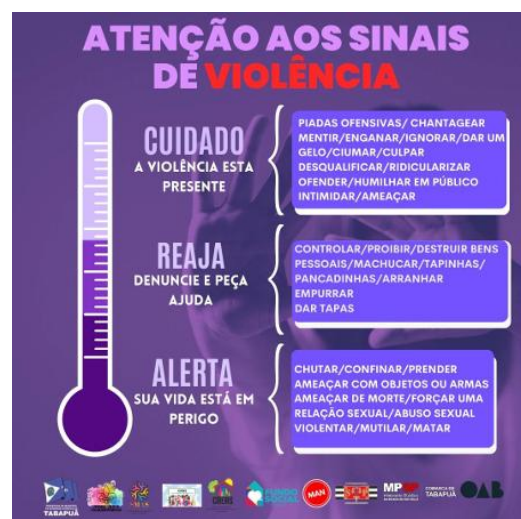
Assinou este cronograma: Andréa Cristina da Rocha Michelini, Secretária Municipal de Assistência Social.

- **TABAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

- Durante o mês de março –

1- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) E PREFEITURA DE TABAPUÃ

- Divulgação da campanha por meio de postagens em redes sociais e site da Prefeitura Municipal, panfletos/folders, cartazes, outdoor da Semana da Justiça Pela Paz em Casa, localizado nas principais entradas da cidade.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

2- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E REDE MUNICIPAL DE ENSINO: Atividades relacionadas ao tema “Violência contra a Mulher”, do Programa Flor de Lis e Projeto “Amor Sim, Violência Não!”, como ações:

- Exposição dos trabalhos realizados durante o ano (cartazes e desenhos);
- Apresentação de atividades lúdicas; • Danças e rodas de conversa sobre o tema



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



3- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Atividades internas realizadas nos grupos do SCFV de crianças e adolescentes, abordando o tema “Violência Contra Mulher” e “Justiça Pela Paz em Casa”.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 09 a 13/03 -

1. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



2. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRAS, CREAS

A gestora da Assistência Social, juntamente com as coordenadoras do CRAS, do CREAS e do Desenvolvimento Econômico, foi a Brasília em busca de emendas parlamentares, com o objetivo de ampliar e aprimorar os serviços ofertados no município de Tabapuã.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 14/03 -

- Aula de defesa pessoal para mulheres referenciadas pelo CRAS e CREAS.

Público-alvo: Mulheres atendidas pelo CRAS e CREAS



- 18/03 -

- Café da tarde para as mulheres referenciadas no PAIF e PAEFI
Envolvidos: CRAS e CREAS





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Peça Teatral “A HISTÓRIA DE DALVA E DAVI”, apresentando momentos diferentes da trajetória amorosa de um jovem casal, o encantamento inicial, a escalada dos mecanismos de controle e dominação, a progressão da violência psicológica e física, bem como os caminhos para a ruptura e a reconstrução da vida de Dalva. Utilizando uma linguagem acessível e recursos cênicos que dialogam com diferentes públicos, a narrativa destaca de forma sensível e realista o ciclo da violência e suas armadilhas emocionais e as diversas formas de violência no ambiente doméstico, destacando a importância do apoio social e de redes de proteção.



- 25/03 -

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PREFEITURA MUNICIPAL DE TABAPUÃ

O evento “Jornada Redoma: Uma Jornada da Diversidade e Defesa da Mulher”, é uma iniciativa realizada com o apoio da Prefeitura de Tabapuã, por meio das Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Programa Flor de Liz e União Girassol & Destemidas. A iniciativa reuniu as temáticas da conscientização sobre a Síndrome de Down e da mobilização Justiça pela Paz em Casa, promovendo reflexões sobre inclusão social, diversidade e o enfrentamento à violência contra a mulher.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

PALESTRA
JORNADA REDOMA: UMA JORNADA DA DIVERSIDADE E DEFESA DA MULHER

Palestrantes

DRA. BRUNA B. MUNIZ | JESSICA A. CANDEA
DRA. LIVIA B. LOUZADA | ISABELLA C. DA S. DE OLIVEIRA

SEMANA DA JUSTIÇA PELA Paz em Casa

25/03 | 18h40
Teatro Gigi

- **TATUÍ** - Juíza de Direito Ligia Cristina Berardi Possas
ligia.cristina@tjsp.jus.br

CONVITE ESPECIAL

Paz em Casa

Evento em Conscientização à Violência Doméstica

Apresentação do Fluxo de Atendimentos às vítimas de violência doméstica com a participação do Coral da E.E. Barão de Surui **09 Mar | 15 Hr**

Palestra com a Psicóloga Judiciária Denise Cristina Matheiski Alkmim **10 Mar | 15 Hr**

Sua presença tornará este momento ainda mais significativo!

Local: Plenário do Júri – Fórum de Tatuí/SP
Av. Virgílio Montezzo Filho, 2009

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 09/03 – Salão do Júri do Fórum - realizada a apresentação de palestra alusiva ao Fluxo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica, evento que contou com a apresentação do Coral Musical Estudantil da Escola Estadual Barão de Suruí. Na oportunidade houve palestra da Equipe de Atendimento atuante no Núcleo da Justiça Restaurativa deste município.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 10/03 – Palestra com a psicóloga judiciária Denise Cristina Matheiski Alkmim., que apresentou explanação sobre a Lei Maria da Penha e as normativas atinentes à criminalização do Femicídio e suas implicações no atual cenário social.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **URUPÊS** - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

RELATÓRIO DE EVENTO: CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

UNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual Rubens Ferreira Martins

DATA: 16 de março de 2026

LOCAL: Centro Cultural de Urupês – SP

PÚBLICO-ALVO: Estudantes, professores e comunidade escolar

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS O presente relatório documenta a palestra realizada no Centro Cultural de Urupês, com o objetivo de educar e sensibilizar a comunidade escolar sobre o combate à violência doméstica. A ação buscou não apenas informar sobre os direitos da mulher, mas também capacitar os jovens a identificar sinais de abuso em diversos contextos sociais.

PALESTRANTE CONVIDADA O evento foi conduzido por Lana Braga, figura de destaque na gestão pública e na causa feminina: • Secretária de Desenvolvimento Social de São José do Rio Preto; • Fundadora da Instituição Maria na Comunidade; • Palestrante Internacional com vasta experiência em direitos humanos e proteção à mulher.

DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA PEDAGÓGICA A palestra abordou temas complexos de forma didática e técnica, utilizando recursos visuais para explicar os mecanismos da violência. Conteúdo Técnico e Temáticas Abordadas

- Os 5 Tipos de Violência: Explicação detalhada sobre violência física, psicológica, moral, patrimonial, sexual e vicária.
- Violência Vicária: Abordagem técnica sobre o uso de terceiros (geralmente filhos) para atingir a mulher.
- O Ciclo da Violência: Demonstração visual das fases que compõem o ciclo abusivo (tensão, explosão e lua de mel). Protagonismo Estudantil: Peça Teatral e Dança Diferenciando-se de uma palestra meramente

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

expositiva, os alunos da E.E. Rubens Ferreira Martins tiveram participação ativa através da arte.

- Teatro: Os alunos encenaram situações que ilustram o impacto da violência no cotidiano.
- Dança: Apresentação coreografada que simbolizou a resistência, a força e a libertação feminina.



Registro de Lana Braga com a equipe gestora no Centro Cultural de Urupês.



Vista do auditório demonstrando a atenção dos estudantes e da comunidade escolar.



Contextualização: “O que é Violência doméstica?” momento de grande aprendizado técnico.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Tipos de violência: A violência vicária



Ciclo da violência

O evento no Centro Cultural de Urupês foi um marco para a Escola Estadual Rubens Ferreira Martins. A integração entre a autoridade técnica de Lana Braga e o envolvimento artístico dos alunos promoveu uma reflexão profunda, fortalecendo a rede de proteção e o compromisso da escola com a formação ética e cidadã de seus estudantes.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA – COMESP – ESCOLA PAULISTA
DA MAGISTRATURA (EPM) – ESCOLA JUDICIAL DOS
SERVIDORES (EJUS) janeiro a maio**

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- FEVEREIRO – Transmitido, via e-mail institucional, ao conhecimento de Juízas e Juízes de Direito, Servidoras e Servidores da Capital e do Interior do Estado de São Paulo.



Justiça pela
Paz em Casa

32ª edição | 9 a 13 de março

NÃO SE CALE

O TJSP integra a campanha nacional que tem o intuito de promover ações e demonstrar o comprometimento do Poder Judiciário no **combate à violência contra a mulher** e no desenvolvimento de uma cultura de não violência

33ª edição | 17 a 21 de agosto/26

34ª edição | 23 a 27 de novembro/26

CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

comesp
TJSP



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
COMUNICADOS DO TJSP REFERENTES ÀS EDIÇÕES DO PROGRAMA
JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA: [Comesp](#) | [Legislações](#)

- 08/01 -

- SECRETARIA ESTADUAL DA SEGURANÇA PÚBLICA –

Local: Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) do Governo do Estado de São Paulo

Participações: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva e Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza

[Governo de São Paulo mobiliza setores da sociedade civil pelo combate à violência contra a mulher](#)

Especialistas do Núcleo da Secretaria da Segurança Pública voltado ao enfrentamento da violência de gênero destacaram ações que vêm demonstrando efetividade na proteção das mulheres, como a integração de dados e informações das Polícias Civil e Militar e de outros órgãos, entre eles a Defensoria Pública, a Assistência Social e a Secretaria da Saúde.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 15/01 -

- GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO TJSP – REUNIÃO DE TRABALHO

Local: Palácio da Justiça – Centro Histórico de São Paulo

[Agenda institucional TJSP](#) - O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, reuniu-se, hoje (15), no Gabinete da Presidência, com a secretária estadual de Políticas para a Mulher, Adriana Sampaio Liporoni; com a secretária-executiva, Cândida Cristina Coelho Ferreira Magalhães; e com a subsecretária de Gestão Corporativa, Luciana Amat. Também participaram da reunião a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva; a desembargadora Maria de Fátima dos Santos Gomes; a juíza assessora da Presidência (Gabinete Civil), Camila de Jesus Mello Gonçalves; a juíza da Vara Única da Comarca de Santa Branca, Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho; a juíza da vara criminal de Itatiba, Fernanda Yumi Furukawa Hata; e o juiz da Vara do Júri, Execuções Criminais e da Infância e da Juventude da Comarca de Americana, Wendell Lopes Barbosa de Souza.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 22/01 -

- FORTALEZA – POSSE DA COMISSÃO EXECUTIVA – XVIII FONAVID

Local: Corregedoria do Tribunal de Justiça do Ceará

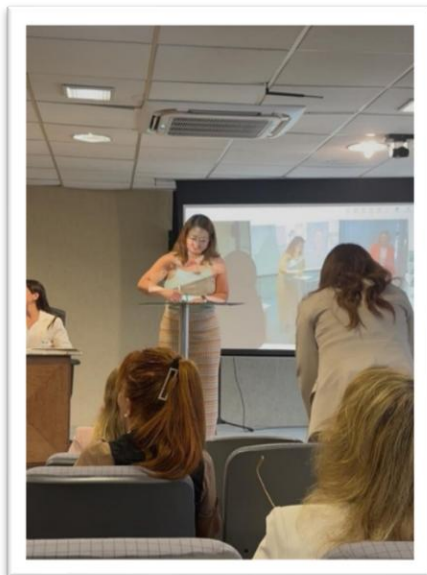
Participação: Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata – Secretária da Comissão Diretora do Fonavid.

[Juíza Camila Guerin assume a presidência do Fonavid em cerimônia no Ceará | AMAERJ](#)

[Nova gestão do Fonavid assume sob recordes de feminicídio no Brasil | Jornal de Brasília](#)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 18/02 - DEJESP -

VENCEDOR DO PRÊMIO #ROMPA, PROJETO SOUL FEMININA
[Vencedor do Prêmio #Rompa, projeto Soul Feminina se consolida como política pública em Adamantina e lança nova cartilha](#)



DEJESP

Diário Eletrônico da Justiça
do Estado de São Paulo

ADMINISTRATIVO

Presidente:
Desembargador
Francisco Eduardo Loureiro

Ano XVIII • Edição 4380 • São Paulo, quarta-feira, 18 de fevereiro de 2026

www.tjsp.jus.br/dejesp

PODER JUDICIÁRIO



VENCEDOR DO PRÊMIO #ROMPA, PROJETO SOUL FEMININA SE CONSOLIDA COMO POLÍTICA PÚBLICA EM ADAMANTINA E LANÇA NOVA CARTILHA

4ª edição da premiação ocorrerá no biênio 2026/2027

– 26/02 – COCEVID - Colégio de Coordenadores e Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça – Reunião Administrativa - híbrida

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza (à distância)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 26/02 - 1º FOVID / BAHIA - Colégio de Coordenadores e Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça – Reunião Administrativa – híbrida

Local: Auditório Des^a Olny Silva – Tribunal de Justiça da Bahia.

<https://youtube.com/live/YJAul9JkFTE?feature=share>

Participação: COMESP (à distância)

- 27/02 – ABMCJ – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS MULHERES DE CARREIRA JURÍDICA - SOLENIDADE DE POSSE / 2026 - 2029 –

Diretoria Nacional:

Alice Bianchini

Catarina Cecin Gazele

Cláudia Patrícia de Luna Silva

Karina Rocha Mitleg Bayeri

Maura Campos Domiciana

Carla Felinto Nogueira

Local: Casa de Portugal- Av. Liberdade.

[Agenda institucional TJSP](#) “..... Na sexta-feira (27), a coordenadora da Comesp, desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, representou o presidente do TJSP na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas (ABMCJ). Assumiram os cargos Alice Bianchini (presidente), Catarina Cecin Gazele (vice-presidente), Claudia Patricia de Luna Silva (secretária-geral), Karina Rocha Mitleg Bayerl (secretária-adjunta), Maura Campos Domiciana (tesoureira) e Carla Felinto Nogueira (tesoureira-adjunta), além de integrantes do Conselho Fiscal, coordenadorias e presidências de comissões estaduais.”

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 02/03 – GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO TJSP – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ) – VISITA INSTITUCIONAL

Local: Palácio da Justiça – Centro Histórico de São Paulo

[Agenda institucional TJSP](#)

Participações:

Des. Francisco Eduardo Loureiro - presidente do TJSP

Des^a Silvia Rocha – Corregedora Geral da Justiça

Dr^a Camila de Jesus Mello Gonçalves - Juíza assessora da Presidência

Dr^a Suzana Massako Hirma Loreto de Oliveira – Juíza assessora da presidência do CNJ

Dr^a Fabiana Zapata – Assessora do gabinete da Secretaria Estadual da Segurança Pública

Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva – coordenadora da Comesp

Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes – vice-coordenadora da Comesp

Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves - juíza integrante da Comesp

Dr^a Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho – juíza integrante da Comesp

Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata - juíza integrante da Comesp

Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza – juiz integrante da Comesp

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 04/03 – TJSP NA MÍDIA – Judiciário paulista reforça importância da atuação conjunta no combate à violência contra a mulher [TJSP na Mídia: Judiciário paulista reforça importância da atuação conjunta no combate à violência contra a mulher](#)
Jornal Hoje – [Vídeo: Femicídios têm alta de 4,7% no país em 2025 | Jornal Hoje | G1](#)
SP1 - [Vídeo: Mesmo com medida protetiva, mulher é assassinada pelo ex-namorado em joalheria de shopping | SP1 | G1](#)





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 05 e 06/03 -

- II CONGRESSO ELAS NO DIREITO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Local: Bourbon Thermas Eco Resort – Cataratas do Iguaçu / Foz do Iguaçu



[Antecedendo o Dia da Mulher, Congresso “Elas no Direito” finaliza sua segunda edição - TJPR](#)

Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 06/03 – AUDIÊNCIA PÚBLICA – MINISTÉRIO PÚBLICO “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: OUVINDO A SOCIEDADE”

[Audiência Pública MPSP - MPSP - Escola - Ministério Público do Estado de São Paulo](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=AB8YgrhC4vI>

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva.

FORÇA E REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO PODER JUDICIÁRIO



[Força e Representatividade Feminina no Poder Judiciário](#)

– 09/03 – SOLENIDADE DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER – PALÁCIO DA JUSTIÇA – TRAJETÓRIAS FEMININAS MARCAM ENCONTRO ALUSIVO AO DIA DA MULHER NO TJSP

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Trajetórias femininas marcam encontro alusivo ao Dia da Mulher no TJSP](#)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– 10/03 – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL – COORDENADORIA EXECUTIVA DA OUVIDORIA – VIDEOCAST

- Gravação do videocast com o tema: “Combate ao Femicídio: Estatísticas Recentes e Atualidades na Legislação e Jurisprudência”

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza

– 19/03 – COMESP – RECEBE VISITA INSTITUCIONAL DA APAMAGIS MULHER

Participações:

Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

Dr^a Ana Carolina Della Latta Camargo Belmudes (Coordenadora Adjunta – Apamaagis Mulher)

– 26 e 27/03 – ENCONTRO INTERNACIONAL “MULHERES JUÍZAS EM CONEXÃO”: EQUIDADE, JUSTIÇA E LIDERANÇA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE – SÃO LUÍS / MARANHÃO.

– Espaço Cultural Humberto de Maracanã- Rua do Deserto – Centro Histórico de São Luís – Maranhão

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

– 30/03 – COCEVID – CERIMÔNIA DE POSSE DA COMISSÃO EXECUTIVA 2026 – FORTALEZA/CE

Presidente: Desembargadora Vanja Fontenele Pontes (TJCE);

Vice-Presidente: Juíza Graziela Queiroga Gadelha de Sousa (TJPB);

2^a Vice-Presidente: Juíza Luciana Lopes Rocha (TJDFT)

1^a Secretária: Juíza Teresa Germana Lopes de Azevedo (TJCE);

2^a Secretária: Desembargadora Maria das Graças Pessoa Figueiredo (TJAM);

Suplente: Juíza Júnia Maria Feitosa Bezerra Fialho (TJPI);

Suplente: Juiz Marcos Terêncio Agostinho Pires (TJMT).

Local: Auditório da Escola Superior da Magistratura do Ceará – Rua Raires Maranhão do Vale, n^o 70.

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva

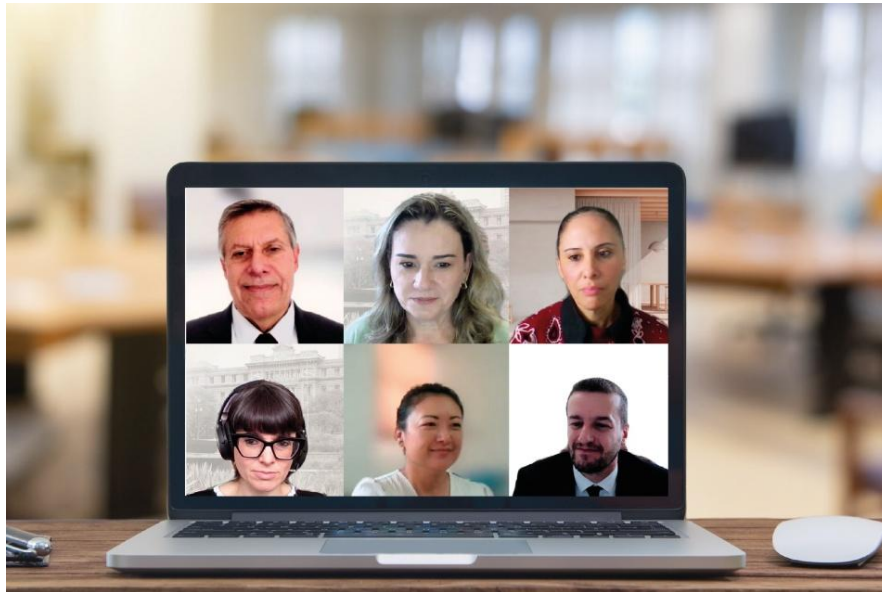
– 30/03 – CAMPINAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA

Colóquio “Avanços e Desafios no Combate à Violência contra a Mulher

O evento será realizado no município de Campinas/SP, e reunirá representantes da Advocacia, do Poder Judiciário, do Ministério Público, das instituições de segurança pública e da comunidade acadêmica, proporcionando espaço de diálogo interdisciplinar sobre os avanços, desafios e perspectivas no enfrentamento à violência contra a mulher.

Participação: Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes

ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA



[Escola Paulista da Magistratura](#)

06, 13, 20 e 27/03/2026 – CURSO – ASPECTOS PRÁTICOS DO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PROTETIVAS PELOS OFICIAIS DE JUSTIÇA À LUZ DO PROTOCOLO DE JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO

Coordenação: Juíza Rafaela Caldeira Gonçalves – Juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata - Juíza Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho – Juíza Tatiane Moreira Lima – Juiz Fabio Henrique Falcone Garcia – Juíza Maria Isabel Rebello Pinho Dias - Oficial de Justiça Vagner Sebastião

DJe, 03/02/2026 – fls. 42

[EPM promove o curso “Aspectos práticos do cumprimento das medidas protetivas pelos Oficiais de Justiça à luz do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero”](#)

1ª aula - 06/03:

- Noções preliminares sobre violência de gênero e a atuação do Oficial de Justiça em situações de alto risco no cumprimento de medidas protetivas

Palestrantes:

Juíza Rafaela Caldeira Gonçalves – 1ª parte

Oficial de Justiça Vagner Sebastião – 2ª parte

Mediadoras:

Juíza Fernanda Yumi Furukawa Hata

Juíza Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

2ª aula – 13/03:

- Entre a urgência e o cuidado – o papel dos oficiais na execução de medidas protetivas de urgência

Palestrantes:

Oficial de Justiça Vagner Sebastião – 1ª parte

Oficial de Justiça Izidoro Wilson Mascagni – 2ª parte

Mediadoras:

Juíza Rafaela Caldeira Gonçalves

Juíza Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho

3ª aula – 20/03:

- Práticas antirracistas na atuação dos oficiais de justiça e discussão de casos sensíveis

Palestrantes:

Juíza Juliana Silva Freitas – 1ª parte

Oficial de Justiça Vagner Sebastião – 2ª parte

Mediadoras:

Juíza Maria Isabel Rebello Pinho Dias

Juíza Tatiane Moreira Lima

4ª aula – 27/03:

- A rede de atendimento e enfrentamento das mulheres em situação de violência: equipamentos, direitos e atuação dos oficiais de justiça

Palestrante:

Professora Ana Cristina de Souza – 1ª parte

Mediadores:

Oficial de Justiça Vagner Sebastião

Oficial de Justiça Ramiro Vasconcelos Muniz

Mesa jurídica: dúvidas e possibilidades:

Juíza Adriana Barrea

Juiz José Pedro Rebello Giannini

Juíza Renata Coelho Okida

Juiz Fabio Henrique Falcone Garcia

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Escola Paulista da Magistratura](#)

09 a 13/03 – CURSO - 3º FÓRUM PAULISTA DE IGUALDADE DE GÊNERO: CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS – Coordenadoria de Violência Doméstica e Familiar e de Gênero – **EPM** – Coordenadoria de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – **COMESP** – Núcleo Estratégico de Demandas de Direitos Fundamentais – **NEDDIF** – Unidade de Monitoramento das Decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos – **UMF-TJSP** - Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM

DJe, 02/02/2026 – fls. 47

[Escola Paulista da Magistratura](#)

Coordenação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida, Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des^a Maria de Fátima dos Santos Gomes, Des. José Henrique Rodrigues Torres, Dr^a Maria Domitila Prado Manssur e Dr^a Gina Fonseca Corrêa

1º dia: Convenção sobre a eliminação de Todas as Formas Discriminação contra a Mulher e Recomendações

Palestrante:

Prof^a Silvia Pimentel

Dinâmica: Philips 77

2º dia: A Convenção Americana sobre Direitos Humanos

Palestrante:

Prof^a Flávia Piovesan

- Caso “Dos Santos Nascimento e Ferreira Gomes” VS Brasil

- Caso “Atala Rizzo e Filhas” VS Chile



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

3º dia: Controle de Convencionalidade

Palestrante:

Des. Marcos Alexandre Coelho Zilli

- Caso “Favela Nova Brasília” VS Brasil
- Caso Penal “Miguel Castro” VS Peru

4º dia: Violência Sexual

Palestrante:

Drª Maria Ivete Castro Boulos

- Caso “Gusmán Albarracín Y Otras” VS Ecuador
- Caso “VRP, VPC Y Otros” VS Nicarágua

5º dia:

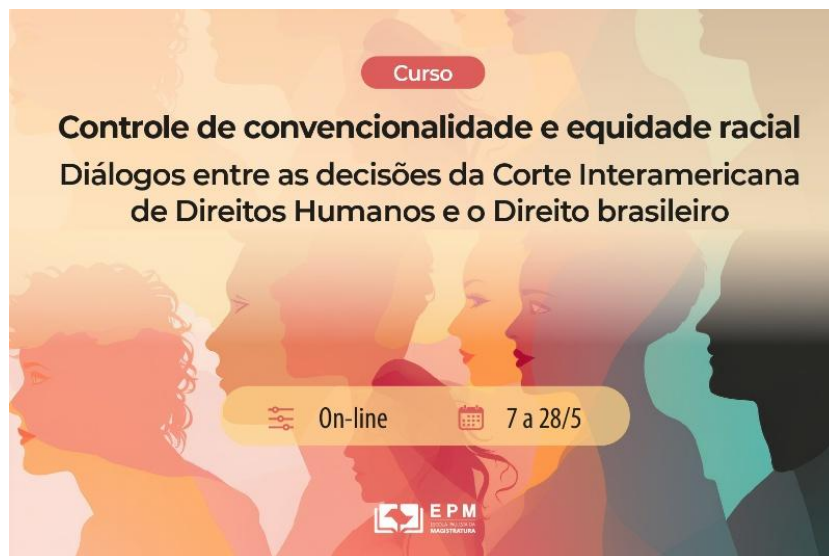
- Caso “Maria da Penha e Caso Vicky Hernández et al.” VS Honduras

Palestrante:

Drª Camila de Jesus Mello Gonçalves

Dinâmica de Fechamento 1

Dinâmica de Fechamento 2



07 a 28/05 – CURSO – CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE E EQUIDADE RACIAL: DIÁLOGOS ENTRE AS DECISÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS E O DIREITO BRASILEIRO

[Escola Paulista da Magistratura](#)

Coordenação: Desª Flora Maria Nesi Tossi Silva, Des. Marcos Alexandre Coelho Zilli, Drª Camila de Jesus Mello Gonçalves, Drª Monica Gonzaga



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Arnoni, Dr^a Tatiana Saes Valverde Ormeleze, Dr. Alexandre Pereira da Silva, Dr^a Karina Ferraro Amarante Innocencio, Dr. Leonardo Grecco e Dr^a Hallana Duarte Miranda.

[FileFetch.ashx](#)

7/5 – Apresentação sobre o controle de convencionalidade e sobre a Unidade de Monitoramento das Decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça de São Paulo (UMF)

Profa. Flávia Cristina Piovesan – docente da PUC-SP e integrante da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de 2018 a 2021

Rodrigo Mudrovitsch – presidente da Corte IDH

Ministro Luiz Edson Fachin – presidente do STF e do CNJ (a confirmar)

Desa. Flora Maria Nesi Tossi Silva (mediação)

Des. Marcos Alexandre Coelho Zilli (mediação)

14/5 – Estudo de caso – Caso Neusa Santos X Brasil

Prof. Siddharta Legale – docente da UFRJ e coordenador do Núcleo Interamericano de Direitos Humanos (NIDH)

Juíza federal Adriana Cruz - professora PUC-Rio

Integrante da UMF (mediação)

21/5 – Estudo de caso – Caso Neusa Santos X Brasil

Advogada Maria Sylvia Aparecida de Oliveira – coordenadora de Gênero, Raça e Equidade do Instituto Geledés

Juíza do Trabalho Adriana Meireles Melonio (TRT10)

Integrante da UMF (mediação)

28/5 – Estudo de caso – Caso Comunidade Alcântara X Brasil

Prof. Rodrigo Portela Gomes – docente da Universidade Federal da Paraíba (a confirmar)

Defensor público Eduardo Baker Valls Pereira – coordenador-auxiliar do Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais

Integrante da UMF (mediação)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES (EJUS)

10/03 – CURSO – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PERSPECTIVA: COMPREENDER O PERFIL DO AGRESSOR E CAMINHOS DE PREVENÇÃO – EJUS – ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES

Coordenação: Miguel da Costa Santos, coordenador da EJUS e de Vivian Terumi Takada, chefe de seção judiciário da EJUS 1

Ojetivos: Compreender o feminicídio como fenômeno estrutural e passível de prevenção, a partir de uma abordagem interdisciplinar que articule Direito, Psicologia e políticas públicas, com foco na prevenção, na efetividade dos instrumentos jurídicos e no aprimoramento da atuação do sistema de justiça. Analisar os fundamentos históricos e socioculturais do patriarcado e da desigualdade de gênero, evidenciando como normas sociais contribuem para a naturalização do controle masculino sobre mulheres. Examinar o perfil psicológico do agressor em contextos de violência doméstica e familiar, destacando crenças distorcidas de gênero, traços de personalidade, padrões de ciúme e possessividade, mecanismos de racionalização da violência e estratégias de manipulação e intimidação. Compreender o ciclo da violência (tensão, agressão e “lua de mel”) e seus impactos na manutenção do vínculo abusivo e na dificuldade de rompimento pela vítima. Identificar fatores de risco associados ao feminicídio, como violência prévia, ameaças de morte, separação recente, controle coercitivo, perseguição, descumprimento de medidas protetivas e acesso a armas. Discutir estratégias de prevenção primária, secundária e terciária, com ênfase na educação para igualdade de gênero, identificação precoce de sinais de risco e atuação integrada da rede de proteção. Analisar os instrumentos jurídicos previstos na Lei Maria da Penha, sua efetividade prática e os desafios relacionados à implementação das medidas protetivas de urgência. Apresentar boas práticas para o sistema de justiça e para a formulação de políticas públicas voltadas à prevenção do feminicídio, com foco em escuta qualificada, análise estruturada de risco, monitoramento de casos de alto risco e responsabilização efetiva dos agressores

Palestra: Violência Doméstica em Perspectiva: Compreender o Perfil do Agressor e Caminhos de Prevenção.

Palestrante:

Dr^a Tatiane Moreira Lima



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 24/03 a 24/04 – CURSO – VIDEOAULAS - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: ASPECTOS LEGAIS E PRÁTICAS PROTETIVAS – EJUS – ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES

Coordenação: sob a coordenação de Miguel da Costa Santos, coordenador da EJUS e de Walter Salles Mendes, escrevente técnico judiciário da EJUS 1

Ojetivos: Propiciar formação continuada e aperfeiçoamento aos servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com cursos na área jurídica, integrando teoria e prática. Possibilitar atualização de saberes jurídicos por meio de estudo dirigido sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, seus aspectos legais e sobre práticas protetivas. Compreender o conceito jurídico de violência doméstica e familiar. Estudar o contexto histórico e social da Lei Maria da Penha. Analisar o funcionamento das medidas protetivas de urgência. Discutir a atuação judicial e extrajudicial na proteção da vítima. Discutir como raça, classe, orientação sexual e outros marcadores sociais da opressão impactam a experiência da violência. Compreender o papel da rede de proteção e das políticas públicas. Analisar desafios na efetivação da Lei Maria da Penha. Discutir estratégias de responsabilização e prevenção. Fomentar a reflexão sobre a relevância e recomendar a aplicação de precedentes dos tribunais superiores e do TJSP quando da análise da matéria em juízo.

1ª aula: Fundamentos legais da proteção à mulher em situação de violência

Palestrante:

Prof^a Gisele Porto Barros

2ª aula: Medidas Protetivas de Urgência e procedimentos legais

Palestrante:

Prof^a Gisele Porto Barros

3ª aula: Interseccionalidade e práticas institucionais no enfrentamento à violência

Palestrante:

Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata

4ª aula: Desafios Contemporâneos e mecanismos de responsabilização

Palestrante: Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

NOTÍCIAS:

- COMESP DISPONIBILIZA BOTÃO DE ACESSO PARA DELEGACIA ELETRÔNICA [Comesp disponibiliza botão de acesso para Delegacia Eletrônica](#)

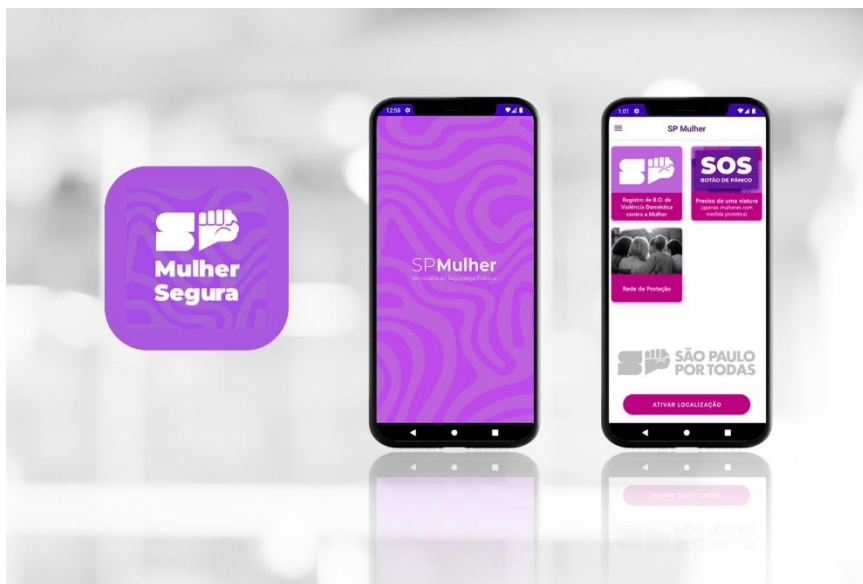


- LEI QUE DETERMINA EXIBIÇÃO DE CAMPANHAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM EVENTOS CULTURAIS É CONSTITUCIONAL, DECIDE OE: [Lei que determina exibição de campanhas de prevenção à violência contra mulher em eventos culturais é constitucional, decide OE](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- SP MULHER SEGURA: APLICATIVO GRATUITO AMPLIA PROTEÇÃO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Registro de ocorrências e acionamento da Polícia Militar.



[SP Mulher Segura: aplicativo gratuito amplia proteção a mulheres vítimas de violência doméstica](#)

- MANTIDA CONDENAÇÃO DE HOMEM POR PORTE ILEGAL DE ARMA

Réu discutia com a namorada em via pública.



[Mantida condenação de homem por porte ilegal de arma e desobediência](#)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ressaltamos, por oportuno, para conhecimento de Vossa Excelência que, na semana desta 32ª edição – 09 a 13 de março, foram julgados, pelas E. Câmaras Criminais, 501 processos envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para apresentarmos protestos de elevada estima e distinta consideração.

FLORA MARIA NESI TOSSI SILVA
Desembargadora Coordenadora da COMESP

MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS GOMES
Desembargadora Vice-Coordenadora da COMESP

RAFAELA CALDEIRA GONÇALVES
Juíza de Direito integrante da COMESP

WENDELL LOPES BARBOSA DE SOUZA
Juiz de Direito integrante da COMESP

ADRIANA VICENTIN PEZZATTI DE CARVALHO
Juíza de Direito integrante da COMESP

FERNANDA YUMI FURUKAWA HATA
Juíza de Direito integrante da COMESP
